O teste de implantação da campanha Segunda Sem Carne realizado em um dos restaurantes populares Bom Prato foi considerado um sucesso, com aprovação de 90 por cento dos consumidores. A idéia partiu do deputado estadual Roberto Tripoli, PV-SP, e da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), que levaram a proposta à Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.



O secretário de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro gostou da proposta e autorizou o teste. Nesta segunda, 19 de outubro, foi servido quibe de soja assado no Bom Prato Santo Amaro, sem prévia comunicação.

Em seguida, foi aplicada a pesquisa, ouvindo 640 usuários. Do total, 575 (89,8 por cento) disseram-se satisfeitos; outras 65 pessoas (10,2 por cento) responderam que não – por não comerem quibe; outros por não gostarem de carne moída; alguns não comem soja ou não gostaram do tempero.

Diante do resultado altamente positivo, a unidade Santo Amaro foi inserida no Programa Segunda Sem Carne. A Secretaria de Desenvolvimento Social agora treinará os profissionais e estabelecerá receitas diversificadas para que todas as unidades Bom Prato abracem a Segunda Sem Carne.

Vale lembrar que Roberto Tripoli, quando vereador na Capital, conquistou cardápio vegetariano na rede pública de ensino, beneficiando quase 1 milhão de alunos. As escolas públicas de São Paulo também abraçaram a campanha Segunda Sem Carne, anos atrás.

**Pelo planeta, pela vida**

Tripoli lembra que “pelos animais, pelo meio ambiente, pelo Planeta Terra, por toda a teia da vida, temos que difundir o máximo possível a possibilidade de uma alimentação rica e saborosa sem a carne e seus derivados. Não podemos mais ignorar as mudanças drásticas e perigosas que vem afetando toda a Terra e todas as formas de vida. Temos o dever de repensar nossas atitudes e nosso consumo, inclusive na questão alimentar”.

Chegar ao Bom Prato, segundo Mônica Buava, gerente da campanha Segunda Sem Carne no Brasil, possibilitará que a população, inclusive de baixa renda, descubra novos sabores e perceba que é possível ter uma refeição farta, saborosa e nutritiva sem carne “Os benefícios para o meio ambiente são imensos, e essa medida simples e positiva salvará milhares de animais”, explicou Mônica.

**Mais saúde para as pessoas**

Quando inteiramente implantado, os restaurantes populares do Programa Bom Prato deixarão de comprar, juntos, cerca de 30 toneladas de carne, que serão substituídas por fontes vegetais de proteína.

“Estas refeições contribuirão para uma melhor saúde dos usuários do Bom Prato, já que as proteínas vegetais - como soja, feijões e outros alimentos - são vantajosas para evitar diabetes, hipertensão, obesidade e doenças cardiovasculares”, explica Camila Campos, nutricionista da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS/SP), órgão responsável pelo Programa Bom Prato. “As proteínas vegetais, por exemplo, não contêm colesterol e contêm menos sódio”, justificou Camila.

As 49 unidades do Programa Bom Prato estão assim distribuídas: 22 na Capital, 8 na Grande São Paulo, 5 no litoral e 14 no interior. A rede oferece almoços a R$ 1,00. A campanha Segunda Sem Carne beneficiará 60 mil pessoas. Monica Buava revela: “estamos otimistas. A população e o poder público estão percebendo que é possível mudar o mundo e melhorar a saúde tirando a carne do prato - e isso tudo sem perder em sabor e nutrição”.

*(Regina Macedo, jornalista ambiental / Assessoria de Comunicação / Gabinete do Deputado ROBERTO TRIPOLI, PV-SP)*